



**ATA DA CENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUINTA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE 12.03.2012**

Aos doze dias do mês de março de dois mil e doze, às dezoito horas e quarenta minutos, no auditório da Amunesc, Rua Max Colin, 1843, Centro, realizou-se a centésima trigésima quinta Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde. Conselheiro Valmor João Machado, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando todos os presentes. Em seguida passou a leitura da Pauta do dia:

**EXPEDIENTES:** 1.1 Apresentação e aprovação da Pauta da Reunião; 1.2 Aprovação da ata da Assembleia do dia 30.01.12; **2-ORDEM DO DIA: 2.1** Apresentação e encaminhamento de proposta referente ao tema: Organização Social (OS) e Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), solicitada pelos Conselhos Locais e SINDSAUDE – Mesa Diretora – 10'; **2.2** Apresentação do Projeto Pró Saúde III – Helena Paiano – 30'; **2.3** Apresentação do Parecer nº 001/2012, da Comissão de Assuntos Internos (CAI), referente à renovação do Convênio de cooperação mútua que celebram o Município de Joinville, com a interveniência da CONURB, da SMS/FMS, do HMSJ, da Secretaria de Administração e o Comando do 8º Batalhão da Polícia Militar/Paramédicos – José Martins – 5'; **2.4** Apresentação do Parecer nº 002/2012, da Comissão de Assuntos Internos (CAI), referente à Prestação de Contas da Secretaria Municipal de Saúde – 3º trimestre de 2011 – José Martins – 5' ; **2.5** Apresentação do Parecer nº 003/2012, da Comissão de Assuntos Internos (CAI), referente à minuta do 5º Termo Aditivo ao Convênio celebrado entre SMS e Instituição Bethesda – José Martins – 5'; **2.6** Apresentação do Parecer nº 004/2012, da Comissão de Assuntos Internos (CAI), referente à apresentação da Associação dos Servidores do Hospital Municipal São José realizada na assembleia do dia 12.12.11 – Douglas Calheiros Machado – 5'; **3-ASSUNTOS DIVERSOS 4- INFORMES GERAIS. A Pauta foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes. A ata da assembleia do dia 30.01.2012 foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes.** Na sequência, a secretária da Mesa Diretora, conselheira Michele de Souza Andrade, procedeu a leitura dos Informes: **1)** A Secretaria Executiva está entregando, no dia de hoje, a todos os conselheiros (as), cópia do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde de Joinville, aprovado na assembleia extraordinária do dia 17.10.2011; **2)** Informamos que, conforme aprovado na assembleia trimestral de conselhos locais, passam a compor o CMS os conselhos locais: Estevão de Matos, Espinheiros da Ilha, Aventureiro I; **3)** O CLS Costa e Silva, reativado no dia 1º de março, volta a compor o CMS, tendo como representante o conselheiro Lourenço Foss Joenk; **4)** Cópia de ofício nº 02/12-CLS Bom Retiro, recebido em 28.02.2012, endereçado à secretária municipal de saúde, solicitando contratação de funcionários para a Unidade de Saúde do bairro; **5)** Correspondência eletrônica, recebida em 29.02.2012, do conselheiro Michael Medeiros, com sugestão referente à localização do Pronto Atendimento-PA a ser construído no bairro Vila Nova; **6)** Ofício nº 047/12-HRHDS (Hospital Regional Hans Dieter Schmidt), recebido em 07.03.2012, em resposta ao ofício nº 023/2012 da Mesa Diretora, contendo informações referente a contratação de profissionais urologistas pelo Hospital; **O encaminhamento à Comissão de Assuntos Internos foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes;** **7)** Ofício 048/12-HRHDS (Hospital Regional Hans Dieter Schmidt), recebido em 07.03.2012, em resposta ao ofício nº 034/2012 da Mesa Diretora, contendo informações referente a pacientes atendidos com patologia oncológica; **O encaminhamento à Comissão de Assuntos Internos foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes;** **8)** Ofício nº 069/2012-CLS Lagoinha, recebido em 29.02.2012, solicitando contratação de médico para substituição da atual médica que entrará em licença maternidade; **9)** Ofício nº 20/2012-CVJ (Câmara de Vereadores de Joinville), recebido em 29.02.2012, informando valor sugerido à Prefeitura Municipal de Joinville, a serem pagos via Fundo Municipal de Saúde, em dez parcelas (março a dezembro de 2012) de R\$ 70.900,00, somando total de R\$ 709.000,00, para aquisição de serviços laboratoriais; **10)** Memorando Interno nº 130/2012-Serviços de Referência da SMS, recebido em 05.03.2012, convidando profissionais que atuam nos serviços de saúde mental da SMS, e profissionais dos programas desenvolvidos



na Secretaria da Assistência Social, a participar de Seminário Intersetorial Saúde Mental e Assistência Social, no dia 28.03.2012, no Auditório do SENAI, das 7:30h às 17h; **11)** Correspondência eletrônica, recebida em 06.03.2012, convocando a Comissão de Avaliação e Fiscalização do Contrato de Gestão celebrado entre o Estado de Santa Catarina e o Hospital Nossa Senhora das Graças, para reunião a se realizar no dia 13.03.2012, às 14h, na sala de reuniões do Conselho Estadual de Saúde-SC; **12)** Relatório de visita ao Hospital Municipal São José, realizada pela Mesa Diretora no dia de hoje; **JUSTIFICATIVAS DE FALTAS 1)** Movimento Popular de Saúde-MOPS-SC, justifica falta de seus representantes na assembleia do dia 12.03.2012, por estarem participando de evento em Florianópolis, em compromisso assumido desde o ano passado; **A justificativa foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes;** **2)** Ofício nº 117/2012-MDV (Maternidade Darcy Vargas), justificando falta de seus representantes na assembleia do dia 12.03.2012, pois a titular não chegará a tempo por motivo de viagem, e a suplente encontra-se em período de licença prêmio; **A justificativa foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes;** **SUBSTITUIÇÃO DE CONSELHEIROS 1)** Ofício nº 0015/12/CLS Saguaiçu, recebido em 30.01.2012, indicando como representante o conselheiro Nelson Gomes de Oliveira, em substituição à conselheira Sílvia Mara da Costa Fisher, e em caso de impossibilidade do mesmo comparecer em assembleia, nomeando a conselheira Zenir V. Werlich como sua substituta; **2)** Correspondência da Associação Brasileira de Enfermagem-ABEN, recebida em 07.03.2012, indicando como representante titular a Sra. Rosilda Veríssimo, em substituição à senhora Lenir Corso Krutul, e permanecendo a Sra. Bruna Heinz de Souza como suplente; O Presidente deu boas vindas aos novos conselheiros. **CONVITE** Convidamos a todos e todas para participar da **MARCHA PELA SAÚDE** que acontecerá no dia 24 de março. A concentração terá início às 08 horas, na Praça Nereu Ramos com saída às 09 horas. Trajeto: Praça Nereu Ramos - Rua do Príncipe – Rua Ministro Calógeras – Av. Getúlio Vargas – Hospital Municipal São José. Enceramento com Culto Ecumênico. Divulgue na sua comunidade! Em seguida, o Presidente passou a palavra para a vice-presidente, conselheira Lenir Corso Krutul, a fim de expor a situação encontrada pela Mesa Diretora em visita realizada ao Hospital Municipal São José-HMSJ, conforme item 12 dos Informes. Conselheira Lenir informou que a visita foi realizada a convite da secretária municipal de saúde, acompanhada de membros da Comissão de Assuntos Internos-CAI, representantes da SMS e o responsável pelas obras do quarto andar do HMSJ, a fim de analisar o andamento e previsão de conclusão das obras daquela unidade. Considerou que ainda existem muitos detalhes de acabamento em finalização, mas o responsável pela obra declarou que a conclusão da parte física deve acontecer em dez dias. Quanto a parte de equipamentos, senhor Agostinho, coordenador do setor de Convênios da Secretaria Municipal de Saúde-SMS, informou à Mesa Diretora que os descritivos já estão prontos, e nesta semana abrirá o processo de licitação. Disse que foi informado que o prazo para conclusão total, contando com equipamentos e funcionários, estando pronto para prestar atendimento a pacientes, é de oitenta a noventa dias. A vice-presidente sugeriu que o CMS registre este compromisso, para que possa cobrar dos responsáveis na data apresentada para a finalização, e que na assembleia ordinária do CMS do mês de maio, seja apresentado ao Pleno uma justificativa, em caso de não conclusão da obra. O Presidente expressou que está acontecendo um descaso com a população e com o Conselho de Saúde, pois seguidamente promete-se a conclusão destas obras, porém os prazos não são cumpridos. Senhora Cleia Aparecida Clemente Giosole lembrou que em reunião realizada especificamente para tratar da situação do HMSJ no CMS, no dia vinte e hum de março de dois mil e onze, o presidente da Instituição citou que o prazo para conclusão da obra era de sessenta dias. Perguntou também porque a visita em questão não foi acompanhada por membros da Comissão de Assuntos Externos-CAE, que é a Comissão a qual compete este tipo de assunto. O Presidente respondeu que a Mesa Diretora tem feito visitas frequentes ao HMSJ, sendo na maioria dos casos acompanhada pela CAE. Conselheiro Douglas Calheiros Machado perguntou se não existe um cronograma dessas obras, pois se uma das partes envolvidas não cumprir sua parte, existem meios legais para se fazer a cobrança. O Presidente informou que este cronograma



já foi solicitado, porém o CMS ainda não recebeu resposta, mas existe reunião marcada com o responsável pela parte de convênios da SMS, senhor Agostinho Rosa, onde a Mesa Diretora tratará especificamente deste assunto. Conselheiro Sérgio Sant'anna mencionou que o tema "saúde" tem sido constante assunto na mídia, evidenciando problemas na gestão, sendo necessário que o Conselho oficialize uma cobrança. Conselheiro Lourenço Foss Joenk concordou com a sugestão, e acrescentou que existem outras obras prometidas a comunidade que não estão sendo realizadas, de modo que também deveriam ser cobradas. Conselheiro Luiz de Bittencourte sugeriu que se crie uma subcomissão para acompanhamento das obras a serem concluídas. Um senhor apresentou-se como representante da APP da Escola Antonio Ataíde, e citou que a PEC Engenharia, empresa responsável pela obra do quarto andar do HMSJ, é também responsável pelas obras de reforma e ampliação desta escola. Informou que as obras ainda não forma concluídas, apesar de o prazo para isso já ter expirado, e também já existem problemas na estrutura da nova construção. Citou o engenheiro Marcelo como responsável pela empreiteira em questão. Conselheira Michele citou que para cada obra, é criada uma comissão de acompanhamento, e sugeriu que nestas comissões hajam vagas para um conselheiro de saúde, em vez de se criar uma comissão para acompanhar todas as obras. Também considerou: "é angustiante para o gestor ter o recurso, e não conseguir aplicar o dinheiro... se a gente tem o recurso, a gente quer entregar a obra". Citou que existem exigências burocráticas que atrasam o processo, e quando as empresas contratadas não cumprem sua parte, os atrasos são ainda maiores. Sugeriu que a Secretaria Municipal de Saúde-SMS apresentasse em assembleia justificativas em relação às obras a serem feitas nos bairros. Conselheiro Douglas sugeriu que o CMS solicite ao gestor o cronograma da obra no HMSJ e quem compõe a comissão de acompanhamento desta obra. Conselheira Bruna Heinz de Souza sugeriu que no documento elaborado pelo CMS para cobrança da conclusão das obras, conste as providências que serão tomadas em caso de os prazos não serem cumpridos. O Presidente concluiu que será elaborado um ofício com o objetivo de cobrar prazo para conclusão da obra por parte da empreiteira. **2.1** O Presidente informou que em assembleia dos conselhos locais de saúde foi solicitado que houvesse uma assembleia específica do CMS a fim de tratar do assunto referente às Organizações Sociais-OS, porém expressou que o ideal seria a organização de um seminário ou um outro evento, em que haja tempo suficiente para ampla discussão, com objetivo de esclarecer dúvidas referente ao assunto, a fim de embasar a posição a ser tomada. Conselheira Michele apresentou sugestão de que houvesse um espaço para debate referente ao assunto, com participação de pessoas com conhecimento e experiência em administração pública, a fim de expor claramente a diferença entre uma administração feita através de OS ou uma Fundação, de uma administração puramente pública. A vice-presidente, conselheira Lenir, lembrou que já existe uma Resolução do CMS referente às OS, sendo que a proposta é de uma formação dos conselheiros atuais, dos quais alguns não compunham o Conselho quando foi feita a Resolução citada, a fim de que todos tenham o assunto esclarecido. Conselheiro José Martins manifestou opinião de que não seria proveitoso realizar esta discussão, considerando que já existe uma decisão jurídica contrária às administrações de OS em órgãos públicos. O Presidente citou decisão do Tribunal Superior do Trabalho-TST, negando pedido do Estado de Santa Catarina de anular a decisão de ação civil pública, que proíbe o Estado de Santa Catarina de realizar contratos com OS. Senhor Antonio Coelho expressou que é importante haver a discussão e, citou o exemplo do Estado de São Paulo, onde o Parecer da Justiça foi contrário à contratação de OS, mas ainda assim os Hospitais estão sendo entregues à administração destas Instituições. Representante do SINDSAÚDE citou que o Conselho Estadual de Saúde tem Resolução manifestando-se contrário ao este tipo de gestão e, ainda assim, esta semana foi lançado edital para entregar o serviço do SAMU à administração de uma OS. Senhora Cleia Aparecida Clemente Giosole, conselheira estadual de saúde, informou que o Conselho Nacional de Saúde também possui uma Resolução posicionando-se contrário às OS e, pontuou que a formação de conselheiros no assunto seria muito proveitosa. **A maioria dos conselheiros presentes**



155 manifestou-se favorável à realização de um Seminário para tratar do tema. 2.2 Senhora  
Helena Paiano, coordenadora do Projeto Pró-saúde III, cumprimentou todos os presentes, e  
esclareceu que o Projeto concorrerá de acordo com edital dos Ministérios da Saúde e da  
Educação, e tem por objetivo uma reorientação dos alunos da Universidade, para que eles se  
formem profissionais aptos a trabalhar no Sistema Único de Saúde-SUS. Explicou que enquanto o  
160 projeto anterior, o Pró-saúde II, contemplava apenas os cursos de Farmácia e Odontologia, o atual  
contempla todos os cursos da área da saúde da Universidade e, a área de atuação será o bairro  
Jardim Paraíso, para que possa haver continuidade dos trabalhos iniciados no Projeto anterior.  
Passou a apresentar o Projeto, conforme anexo I desta ata. **Manifestações:** conselheiro Josafá  
Távora parabenizou pelo Projeto, mas citou que não viu prestação de contas da Secretaria  
Municipal de Saúde-SMS relacionado a este Projeto. Também manifestou que existem outras  
165 comunidades carentes no município, além do Jardim Paraíso, que poderiam se beneficiar de um  
Projeto como este. Conselheira Marcia Schneider, identificou-se como nutricionista, e disse que  
para prevenção e promoção à saúde, é essencial haver orientação nutricional. Perguntou como  
ela poderia contribuir e se envolver neste Projeto. Conselheiro Luiz de Bittencourte demonstrou  
preocupação em inserir novos profissionais no SUS. Conselheira Lenir perguntou se há previsão  
170 no Projeto, para obrigatoriedade dos estudantes, em participar em algum tipo de movimento  
social, como por exemplo, os conselhos de saúde, considerando que o SUS tem como  
fundamento a participação social. O Presidente solicitou que nas próximas ocasiões o Projeto seja  
encaminhado com antecedência para análise do CMS, e reiterou a manifestação do conselheiro  
Josafá, de ampliar a abrangência do Projeto a fim de beneficiar também a outras comunidades.  
175 Senhora Helena desculpou-se pelo curto prazo, dizendo que é um Projeto de difícil construção,  
por envolver vários profissionais, e várias reuniões com setores da SMS e profissionais da  
Univille. Explicou que o Ministério somente abre a participação no Projeto para instituições  
públicas e com fins filantrópicos, mas que podem ser firmadas parcerias. Respondendo ao  
conselheiro Josafá, esclareceu que vem uma parte do recurso via Fundo Municipal de Saúde,  
180 para utilização nas próprias unidades de saúde, e a outra parte do recurso, destinada à  
capacitação, a universidade presta contas diretamente ao Ministério, porém, se for desejo do  
CMS, disse que pode ser preparada uma prestação de contas e, solicitou Pauta ao Conselho, a  
fim de apresentar os resultados obtidos com o Projeto do Pró-saúde II. Quanto ao trabalho ser  
realizado no Jardim Paraíso, disse que o Ministério exige que exista um distrito sanitário, com  
185 responsabilização sobre a área, sendo que o primeiro Projeto iniciou no bairro Jardim Paraíso.  
Considerou que para haver resultados, é necessário a continuidade dos trabalhos. Ao finalizar a  
apresentação, agradeceu a todos pela atenção. O Presidente colocou o Projeto em votação. **A  
maioria dos conselheiros presentes aprovou o Projeto.** 2.3 Conselheiro José Martins, membro  
da Comissão de Assuntos Internos (CAI), apresentou Parecer da Comissão: *“PARECER Nº  
190 001/2012 Joinville, 22 de fevereiro de 2012. PROPOSTA DE RENOVAÇÃO DE CONVÊNIO Nº  
007/2007/SEPLAN-CV CELEBRADO COM O 8º BATALHÃO DA POLICIA MILITAR –  
PARAMÉDICOS Considerando a proposta de renovação do convênio de cooperação mútua que  
celebram o Município de Joinville, com a interveniência da Companhia de Desenvolvimento e  
Urbanização de Joinville – CONURB, da Secretaria Municipal de Saúde, do Hospital Municipal  
195 São José e da Secretaria da Administração, e a Polícia Militar de Santa Catarina - 8º Batalhão da  
Polícia Militar – Paramédicos, submetido à análise desta comissão; Considerando que o convênio  
tem como objeto a prestação de serviços de assistência pré-hospitalar emergencial, exercidos por  
profissionais habilitados da equipe do Sistema de Atendimento de Emergências Médicas,  
compreendendo cuidados de assistência às pessoas acometidas por lesões/traumas que causem  
200 sofrimento ou perigo à vida, abrangendo: a) assistência pré-hospitalar, compreendendo socorro  
básico para a manutenção da vida e a utilização de transporte adequado; b) assistência até o  
Pronto Socorro, compreendendo atendimento ininterrupto de assistência aos pacientes cujo  
estado de saúde necessite de atendimento imediato; c) assistência aos feridos em acidentes de  
trânsito de pista urbana e rodoviária. Considerando que, conforme contrato, cláusula 2ª, inciso I –*

205 Da Secretaria Municipal de Saúde/Fundo Municipal de Saúde - as despesas relativas ao convênio  
ocorrerão a cargo da seguinte dotação orçamentaria: 46.01 Fundo Municipal de Saúde, em  
valores na ordem anual de até R\$. 51.585,24 (cinquenta e um mil e quinhentos e oitenta e cinco  
210 reais e vinte e quatro centavos); Considerando que esse convênio foi aprovado pela Câmara de  
Vereadores de Joinville, na data do dia 19.12.11 (Lei nº 7.172) e publicado no Jornal do Município  
na mesma data. A Comissão sugere a aprovação da renovação do referido Convênio, tendo em  
vista que o mesmo já foi homologado pelo Prefeito.” **Manifestações:** conselheiro Douglas,  
membro da CAI, expressou que a comissão tem trabalhado semanalmente, esforçando-se a  
realizar um bom trabalho, porém, citou que neste caso, o assunto ainda estava em Pauta da  
215 comissão, mas já havia sido aprovado pelo Prefeito. Expressou que deveria haver um meio termo,  
em relação a prazos, para que a comissão não realize um trabalho que no fim, não tem mais  
objetivo. Conselheira Michele prestou esclarecimentos, dizendo que a SMS costuma elaborar  
*minuta* do documento, que só é encaminhada à Secretaria do Planejamento (SEPLAN)  
juntamente com a deliberação do CMS, sendo que a SEPLAN encaminha então o documento à  
220 Câmara de Vereadores (CV) para aprovação, e a CV usualmente não aceita uma documentação,  
sem constar a aprovação do CMS. Mas neste caso, houve uma sucessão de erros, que resultou  
na aprovação pela CV antes de ser emitida deliberação do Conselho, para surpresa da própria  
SMS. Pediu desculpas pelo ocorrido. **O Parecer foi aprovado pela maioria dos conselheiros  
presentes**, sendo que o conselheiro Josafá Távora registrou voto contrário. O Presidente solicitou  
aprovação de prorrogação de quinze minutos para o término da reunião. **A maioria dos  
225 conselheiros presentes aprovou a prorrogação.** 2.4 Conselheiro José Martins procedeu à  
leitura de mais um Parecer da Comissão: “PARECER Nº 002/2012 Joinville, 22 de fevereiro de  
2012. ANÁLISE E PARECER DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE  
SAÚDE REFERENTE AO 3º TRIMESTRE DE 2011 Após análise da prestação de contas do  
230 terceiro trimestre de 2011, a Comissão de Assuntos Internos sugere a aprovação da mesma e  
recomenda/ observa: Ao Conselho Municipal de Saúde: 1 - Solicitar ao gestor municipal a  
ampliação gradativa em 20% ao ano o total até o limite máximo de 100%, as unidades de saúde  
que realizam o Planejamento Local de Saúde; 2 - Que se manifeste quanto a revisão do termo  
entre gestores (Estadual e Municipal) que aprovou a retenção de recursos financeiros pelo Fundo  
235 Estadual de Saúde dos valores referentes a produção do Hospital Regional Hans Dieter Schmidt e  
da Maternidade Darci Vargas. À Secretaria Municipal de Saúde: 1 - O cadastro municipal dos  
pacientes hipertensos e diabéticos não tem sua atualização garantida em função da  
desvinculação com o Programa Farmácia Popular (Governo Federal), portanto se torna  
importante buscar essa conexão entre esses sistemas. 2 - Os valores repassados ao  
240 CIS/AMUNESC faz parte do percentual geral de investimento na saúde do município. 3 -  
Considerando que a Prefeitura Municipal de Joinville repassa mensalmente recursos financeiros  
para o Hospital Bethesda com a finalidade de pagar os plantonistas ( Pronto Atendimento )  
daquela instituição, recomendamos que seja repassados via Fundo Municipal de Saúde tendo em  
vista que esses recursos tem por finalidade o setor saúde, sendo contabilizado no percentual de  
245 investimento na área da saúde. 4 - Numa análise rápida e superficial da planilha da produção  
mensal dos três Pronto Atendimentos 24 horas (Sul, Norte e Leste) fica claro que o custo médio  
de cada procedimento realizado por essas unidades (Enfermagem, Médico e Odontológico) está  
muito acima dos valores médios utilizados pelo setor privado local.

TABELA DESPESAS E PRODUÇÃO

PA SUL PRODUÇÃO	DESPESAS R\$	MÉDIA R\$	PA NORTE PRODUÇÃO	DESPESAS R\$	MÉDIA R\$	PA LESTE PRODUÇÃO	DESPESAS R\$	MÉDIA R\$
16.316	1.125,845	69,00	9.021	943.996	104,64	5.549	505.793	91,15
16.109	1.208,783	75,03	8.671	1.023,612	118,05	5.828	502.084	86,15
15.828	1.152,625	72,82	8.384	1.053,597	125,66	6.035	489.597	81,12

250 Recomendamos que essa planilha seja detalhada com as seguintes informações cruzadas para  
que possamos visualizar o custo/benefício em cada categoria profissional: - Despesas com

255 *profissionais médicos ( salários e encargos sociais X produção médica – consultas e procedimentos cirúrgicos ); - Despesas com profissionais de enfermagem ( salários e encargos sociais X produção de enfermagem ); - Despesas com profissionais de odontologia ( salários e encargos sociais X produção de odontologia ); 7 – Mesmo com algumas ações estruturadas no intuito de fortalecer a Atenção Básica, a realidade continua sendo a de que o número de consultas de urgência e emergência superam os valores aceitáveis pelo Ministério da Saúde, mostrando que o modelo de saúde ainda não privilegia a Atenção Básica. 8- Planilha de Indicadores de Monitoramento – Dias Faltando por item / Elenco Básico de Medicamentos:*

DIAS FALTANDO POR ITEM		2011		
		OUT	NOV	DEZ
ELENCO BÁSICO DE MEDICAMENTOS	Ácido Fólico 5mg comp		23	20
	Cetoconazol 200mg comp		20	20
	Cloranfenicol Colirio 4mg/mL		20	20
	Dexclorfeniramina 2mg/5mL sol. oral		15	20
	Estrogênios Conjugados 0,625mg drág			20
	Hidróxido magnésio+ hidroxido alumínio+dimeticona susp oral		20	20
	Miconazol creme vaginal		20	20
	Noretisterona 0,35mg		20	
	Sinvastatina 10mg comp	31	30	30
	Sinvastatina 20mg comp	31	20	
	Sinvastatina 40mg comp	31	30	20
	Sinvastatina 80mg comp	31	30	20
	Solução fisiológica nasal 0,9%		30	20
	Sulfato Ferroso sol. oral 125mg/mL	31	20	20
	Tetraciclina 500mg comp	31		
	Tiabendazol 250mg/5mL	31	20	20
	Tiabendazol 5% pomada			20
	Varfarina Sódica 2,5 mg comp (Protocolo)	31	30	20

260 **Manifestações:** conselheira Mariluci Paiva questionou qual seria a sugestão da comissão diante das situações apontadas. Conselheiro Douglas esclareceu que o objetivo de apresentar os dados constantes nas tabelas, é para o conhecimento de todos. Pontuou que por exemplo, o custo por atendimento no PA Norte está mais alto que na iniciativa privada, sendo que seria importante estabelecer estratégia, a fim de se conseguir realizar o máximo possível de atendimentos, com o menor custo possível, otimizando assim os recursos. Conselheira Michele expressou que as

265 sugestões números um e dois, podem ser contempladas na revisão do Plano Municipal. Em relação às sugestões feitas à SMS, disse que não é possível usar recurso do Fundo Municipal de Saúde (FMS) para pagamento de profissionais de instituições conveniadas, pois a SMS compra procedimentos. Em relação à tabela de custo por atendimentos nos Prontos Atendimentos (P.A.s), pontuou que seria interessante comparar o custo entre os P.A.s, que realizam atendimentos de

270 igual complexidade, mas para comparar com instituições privadas, seria necessário ter uma base de dados para comparação. **O Parecer foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes**, sendo que a conselheira Katia Kanematsu absteve-se do voto. A secretária da Mesa Diretora, Michele, agradeceu pela dedicação e pelo trabalho realizado pela vice-presidente, conselheira Lenir Corso Krutul, que está se afastando do Conselho, por motivos pessoais, e solicitou uma

275 salva de palmas para a conselheira. A vice-presidente agradeceu a todos, e pontuou que o trabalho lhe proporcionou um grande aprendizado. Diante do avançado da hora, o Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Joinville, conselheiro Valmor João Machado deu por encerrada a centésima trigésima quinta Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde, às

280 vinte horas e quarenta e cinco minutos, da qual eu, Giseli Tamar Voltolini Teixeira, lavrei a presente ata que vai por todos assinada. Estiveram presentes os(as) conselheiros(as): **Michele de Souza Andrade, Tomio Tomita, Katia Kanematsu, Douglas Calheiros Machado, Caio Martins Tavares, Mariluci Paiva, Marcia Schneider, Lenir Corso Krutul, Bruna Heinz de Souza, Guilherme Roos, Adrian Mauricio Stockler Schner, Nelson Renato Esteves, Maria Leonora**



285 Rossi, Enilda Mariano Stolf, Denise da Silva Gava, Elza Olegini Bonassa, Valmor João  
Machado, Julio Manoel Maria, Sergio Sant'anna, Luiz de Bittencourte, Terezinha Vieira de  
Castro, Jorgete Onohara, José Martins, Alaíde Correia André, Euclides Paterno, Luiz  
Manoel Ferreira Vasconcelos, Lourenço Foss Joenk, Josafá Távora, Carlos Roberto  
Cardoso Torrens, Zenir Werlich, Marcilio da Silveira, Pedro Celestino da Silva Junior, José  
290 **Declarindo dos Santos**, cinco representantes dos Conselhos Locais de Saúde, representantes do  
Hospital Bethesda, da Câmara de Vereadores de Joinville, da UNIVILLE, da UBS Saguçu, da  
Secretaria Municipal de Saúde, e do CAPS II.